



Programa de aprimoramento profissional em terapia ocupacional

Occupational therapy professional improvement program

Rosé Colom TOLDRÁ¹

Rosibeth Del Carmen MUÑOZ PALM²

RESUMO

Objetivo

Apresentar a experiência do Programa de Aprimoramento Profissional de Terapia Ocupacional - Adulto I, realizado no Ambulatório de Terapia Ocupacional e no Hospital Maternidade Celso Pierro, da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, através de convênio da Pontifícia Universidade Católica de Campinas com a Fundação de Desenvolvimento Administrativo e a Secretaria Estadual de Saúde do Estado de São Paulo.

Métodos

Estudo de natureza descritiva e qualitativa, realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica que focalizou e analisou o tema "aprimoramento profissional através do treinamento em serviço" nos trabalhos apresentados em eventos científicos, nos artigos publicados em periódicos, nos projetos e relatórios elaborados pelos aprimorandos e pelos supervisores do Programa de Aprimoramento Profissional - Adulto I, bem como nos estudos existentes na base de dados do Programa de Aprimoramento Profissional da Fundação de Desenvolvimento Administrativo.

¹ Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências da Vida, Faculdade de Terapia Ocupacional. Av. John Boyd Dunlop, s/n., Prédio Administrativo, Jd. Ipaussurama, 13060-904, Campinas, SP, Brasil. Correspondência para/Correspondence to: R.C. TOLDRÁ. E-mail: <rcolom@lexxa.com.br>.

² Universidade Federal do Paraná, Curso de Terapia Ocupacional, Setor de Ciências da Saúde. Curitiba, PR, Brasil.

Resultados

O Programa de Aprimoramento Profissional - Adulto I desenvolveu diferentes ações/projetos de natureza multi e interdisciplinar, em diferentes contextos e níveis de complexidade de atenção, incluindo variados grupos de clientela, e permitiu a ampliação da capacidade de atendimento, o reconhecimento e a visibilidade da Terapia Ocupacional dentro do contexto dos serviços da universidade, do município e da região.

Conclusão

O Programa tem se mostrado uma importante política governamental de formação de recursos humanos e trouxe impactos positivos na qualificação dos terapeutas ocupacionais, contribuindo para a melhoria dos serviços prestados à população, de acordo com as diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde.

Termos de indexação: Capacitação profissional. Recursos humanos em saúde. Sistema Único de Saúde. Terapia ocupacional. Treinamento em serviço.

A B S T R A C T**Objective**

The objective of this study was to present the experience of the Occupational Therapy Professional Improvement Program - Adult I, done in the Occupational Therapy Outpatient Clinic of Hospital Maternidade Celso Pierro, of the Pontifical Catholic University of Campinas, under an agreement among the university, the Administrative Development Foundation and the Department of Health of the State of São Paulo.

Methods

This is a qualitative and descriptive-type study based on a bibliographical research that focused and analyzed the theme "professional improvement through hands-on experience," in works presented in scientific events, articles published in periodicals and projects and reports developed by the participants and supervisors of the abovementioned program, as well as in studies found in the database of the Professional Improvement Program of the Administrative Development Foundation.

Results

The Professional Improvement Program - Adult I developed different multidisciplinary and interdisciplinary actions/projects in different care contexts and complexity levels, dealt with varied user groups, and allowed an increase in the care capacity, recognition and visibility of Occupational Therapy within the context of the services offered by the university, city and region.

Conclusion

The Professional Improvement Program has proven to be an important governmental policy in the training of human resources and has positively influenced the qualification of occupational therapists, contributing to improve the quality of the services delivered to the population, in accordance with the guidelines and principles of the Unified Healthcare System.

Indexing terms: Professional training. Human man power. Single Health System. Occupational therapy. In-service training.

INTRODUÇÃO

Este trabalho visa descrever e analisar a experiência que foi desenvolvida pelo Programa de Aprimoramento Profissional (PAP) - Adulto I, realizado no Ambulatório da Faculdade de Terapia Ocupacional do Centro de Ciências da Vida e no Hospital Maternidade Celso Pierro (HMCP) da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas), no período de 1995 a agosto de 2008.

O PAP foi criado pelo Decreto Estadual nº 13 919, de 11 de setembro de 1979, como um programa de pós-graduação *lato-sensu*, com bolsas para profissionais de nível superior, destinadas, prioritariamente, aos recém-graduados de diferentes áreas da saúde, exceto medicina. Caracteriza-se pela formação por treinamento em serviço, sob supervisão direta de profissionais qualificados com título de mestre, ou um mínimo de três anos de experiência na área específica. Mantido pelo Governo do Estado de São Paulo, e sob a responsabilidade da Secretaria Estadual de Saúde, este Programa é executado por diversas instituições vinculadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) e credenciadas à Fundação de Desenvolvimento Administrativo (Fundap)¹, entidade responsável por sua administração.

O PAP foi criado na PUC-Campinas em uma parceria entre os departamentos de Terapia Ocupacional e Psicologia Clínica e Escolar da Universidade², em 1995, sendo pioneiro na instituição. Na área de Terapia Ocupacional foram criados três programas: Infantil, Adultos I e Adultos II, com duração de um ano e carga horária de quarenta horas semanais cada, envolvendo atividades práticas em serviço e atividades teóricas. Para ingressar no PAP, o candidato deve participar de processo seletivo que prevê prova escrita, análise do currículo e entrevista, conforme aponta o manual do PAP¹.

No período de 1995 a 2007, o programa Adultos I formou um total de 22 terapeutas ocupacionais, dos quais mais de 50% encontram-se inseridos no mercado de trabalho na área de aprimoramento, em rede pública e privada, no âmbito ambulatorial e hospitalar. Embora a universidade não

mantivesse um acompanhamento dos egressos, os relatórios anuais do PAP Adulto I refletiam a crescente procura pelo programa de capacitação profissional em serviço, na área de Terapia Ocupacional, em busca de uma maior qualificação para a inserção no mercado de trabalho na área da saúde. Estudos relativos à trajetória dos egressos do PAP^{3,4} apontam uma expressiva inserção no setor público e no mercado de trabalho privado (com predomínio nesse último), e em programas de pós-graduação *stricto sensu*.

O PAP - Adulto I foi desenvolvido no Ambulatório de Terapia Ocupacional e nas Unidades de Internação do HMCP da PUC-Campinas, e envolveu atividades práticas e teóricas, sob supervisão de docentes da própria Faculdade. O Programa tinha como objetivos desenvolver ações de natureza multi e interdisciplinar nos diferentes níveis da atenção à saúde, caracterizar a formação profissional em saúde em uma perspectiva multi e interdisciplinar, desenvolver modelos assistenciais em Terapia Ocupacional, utilizar e implementar métodos, técnicas e recursos específicos de intervenção e criar novos projetos terapêuticos de acordo com a demanda dos usuários dos serviços, na perspectiva do SUS⁵.

O programa estabelecido possibilitou um aprendizado crítico e abrangente do SUS, com vista à melhoria das condições de saúde da população usuária do sistema. Durante o processo de formação dos profissionais, consideraram-se as diretrizes e os princípios do SUS, de modo a desenvolver uma compreensão ampla e integrada das diferentes ações e processos de trabalho. Deste modo, conforme aponta o PAP/Fundap/SES, o profissional aprimora não somente a aquisição de competência técnica nas práticas profissionais específicas, como também a capacidade de refletir e contextualizar as políticas de saúde e de atuar de forma ética e crítica⁶.

Descrição dos serviços do PAP - Adulto I

Apresenta-se, a seguir, a descrição dos serviços que integram o programa: Ambulatório da Faculdade de Terapia Ocupacional do Centro de Ciências da Vida e o Hospital da PUC-Campinas.

O serviço ambulatorial de Terapia Ocupacional foi criado em 1979, como serviço docente-assistencial da Faculdade de Terapia Ocupacional, e desenvolveu o programa infantil e o programa adulto. Suporte para as disciplinas práticas da graduação, onde atividades de ensino, treinamento em serviço e atendimento à população eram realizados concomitantemente. Serviço conveniado ao SUS e referência para Campinas e região metropolitana, recebia, conseqüentemente, encaminhamentos dos diferentes serviços do próprio município, da região metropolitana e de outros municípios.

O HMCP é uma instituição mantida pela Sociedade Campineira de Educação e Instrução e foi fundado em 1977. Trata-se de uma entidade privada e filantrópica, reconhecida pelo Ministério da Saúde como hospital universitário cuja finalidade é servir à PUC-Campinas na realização das atividades docente-assistenciais. Atualmente, conta com 320 leitos ativos, dos quais 280 destinados ao Sistema Único de Saúde. A organização das unidades de internação (totalizando oito) está distribuída por blocos, sendo que cada uma dispõe de uma estrutura própria de recursos humanos, espaço físico e recursos materiais. Atende uma média mensal de 19 530 consultas ambulatoriais, 21 591 atendimentos nos pronto-socorros, 1 261 procedimentos cirúrgicos, além de 64 internações diárias, constituindo-se em uma das principais referências da Secretaria Municipal de Saúde de Campinas e do Estado de São Paulo.

O hospital conta com o Programa de Residência Médica, oferecido em diversas especialidades desde 1987 e, a partir de 2006, com o Programa de Residência de Enfermagem. Em 2007, o Programa de Residência em Saúde foi implantado no hospital nas seguintes áreas: Ciências Farmacêuticas, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Terapia Ocupacional⁷, e por último, o Serviço Social em 2008.

Tanto o ambulatório como o hospital têm como finalidade o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, e contribuem para a formação ampla de profissionais de graduação e de

pós-graduação na área de Terapia Ocupacional. O HMCP está situado na região noroeste da cidade de Campinas. O município no qual se encontra conta com mais de um milhão de habitantes e possui linha de acesso às principais malhas rodoviárias, além do Aeroporto Internacional de Viracopos. Situada a apenas noventa quilômetros da capital do Estado de São Paulo, a municipalidade à qual pertence o hospital encontra-se inserida em um importante polo industrial⁸, tecnológico e universitário, concentrando 10% do produto interno bruto (PIB) paulista, e alto índice de desenvolvimento humano (IDH maior que 0,8)⁹.

Avaliações do programa de aprimoramento profissional

Avaliações constantes são desenvolvidas pelo PAP/Fundap no sentido de contribuir com o aperfeiçoamento dos programas de aprimoramento desenvolvidos pelas diferentes instituições conveniadas. De acordo com uma avaliação realizada com os bolsistas no ano de 2006, foram apontados como aspectos mais significativos adquiridos durante a formação profissional em serviço, os relacionados aos benefícios da atuação profissional junto à clientela, o compromisso profissional com a melhoria da qualidade dos serviços prestados à população, a aquisição de habilidades específicas, e a competência técnica para o exercício profissional, com repercussão na melhoria das condições de saúde da população⁶.

Em relação às instituições que desenvolvem os programas, o relatório de 2005 aponta como aspectos significativos da experiência, a estrutura e o funcionamento das instituições, as condições de funcionamento dos programas e a sua relação com o SUS, a interdisciplinaridade e a relação interpessoal no trabalho em equipe. No que se refere aos aprimorandos, destaca-se a contribuição da prática em serviço como fundamental para a trajetória profissional, bem como o crescimento/amadurecimento pessoal e a ampliação do entendimento das políticas públicas através dos serviços⁴.

Os estudos confirmam que o PAP vem proporcionando várias possibilidades de aprendizagem durante a formação profissional, tanto no que se refere ao conhecimento e compromisso com o sistema público de saúde como no que diz respeito à aquisição de competências e habilidades específicas, e ao desenvolvimento de uma prática profissional crítico-reflexiva. Dessa forma, verifica-se que a proposta do PAP, como investimento governamental, possui efeito multiplicador, na medida em que dissemina a experiência dos centros de excelência e referência pela rede do SUS e contribui para a melhoria da qualidade do atendimento à população^{10,11}.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo teórico de natureza descritiva e qualitativa, com vista a apresentar a experiência de 12 anos de funcionamento do PAP - Adulto I da PUC-Campinas/Fundap/SES, entre o período de 1995 e agosto de 2008, no Ambulatório de Terapia Ocupacional e no HMCP da PUC-Campinas. Essencialmente bibliográfica, a pesquisa focalizou e analisou o tema *aprimoramento profissional através do treinamento em serviço* nos trabalhos apresentados e publicados em eventos científicos, nos artigos publicados em periódicos, nos projetos e relatórios elaborados pelos aprimorandos e pelos supervisores do PAP - Adulto I, bem como nos estudos existentes na base de dados do Programa de Aprimoramento Profissional/Fundap.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização da pós- formação sempre foi um objetivo durante o aprimoramento e a articulação ensino-serviço da Faculdade de Terapia Ocupacional² e, após quase doze anos de sua criação, pode-se dizer que muitos passos foram dados nesta trajetória, no que se refere à organização, estrutura e funcionamento dos serviços e desenvolvimento de projetos/ações terapêuticos com vista à qualificação do aprendiz.

O PAP - Adulto I possui uma carga horária anual de 2 mil horas, sendo 1 640 horas de atividades práticas e 360 horas de atividades teóricas. Das quarenta horas semanais, trinta horas eram de atividades práticas, envolvendo atendimento à população nas estruturas dos serviços do Ambulatório de Terapia Ocupacional e nas Unidades de Internação do HMCP da PUC-Campinas, e incluíam reuniões e discussão de casos, orientações, visitas qualificadas. As dez horas semanais restantes eram de programação teórica (seminários, estudos em grupo, leituras, palestras, elaboração de projetos, aulas e supervisão) as quais foram realizadas no período de 1995 a 2008, conforme descreve o Quadro 1.

O Programa Adulto I ofereceu assistência a uma população com problemáticas diversificadas, incluindo adolescentes, adultos e idosos de ambos os sexos, tanto no Ambulatório de Terapia Ocupacional como nas unidades de Internação 2 e 5 do HMCP da PUC-Campinas, no período de 1995 a 2008, como descrito nos Quadros 2 e 3.

Quadro 1. Descrição das atividades teóricas do PAP-Adulto I da PUC-Campinas (1995-2008).

| Descrição das atividades | Carga horária total | Periodicidade |
|--|---------------------|----------------|
| Seminários | 20h | 2h/mês |
| Reunião Técnico-Científica de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares e Ambulatorial | 4h | 2 reuniões/ano |
| Estudo dirigido de textos (individual ou grupal) | 92h | 2h/semanais |
| Participação em atividades científicas (palestras, oficinas, cursos) | 50h | Anual |
| Projetos | 10h | Anual |
| Supervisão de casos clínicos e supervisão da prática - HMCP (duas horas semanais) | 92h | 2h/semanais |
| Supervisão de casos clínicos e supervisão da prática - Ambulatório de Terapia Ocupacional | 92h | 2h/semanais |
| Total | 360h | Anual |

PAP: programa de aprimoramento profissional; PUC-Campinas: Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Quadro 2. Descrição da clientela do Ambulatório de Terapia Ocupacional da PUC-Campinas (1995-2008).

| Descrição | Ambulatório de Terapia Ocupacional |
|-------------------------------|---|
| Número de pacientes atendidos | Média de setenta pacientes por semana Adolescentes, adultos e idosos |
| Características da Clientela | Traumatismo crânio-encefálico, lesão medular, acidente vascular encefálico, processos tumorais, doenças crônico-degenerativas, hanseníase, distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho, lesões de membro superior, acidente de trabalho |
| Condição de ingresso | Dependência nas atividades de vida diária, dificuldades no desempenho profissional, queixas de dor, alterações das funções motoras, senso-perceptivas e cognitivas |
| Procedimentos | Consulta, avaliação do desempenho ocupacional, aplicação de testes, aplicação das atividades terapêuticas, prescrição e confecção de recursos/tecnologia assistiva, procedimentos relacionados à ergonomia e atividades de trabalho, técnicas corporais, orientação a familiares e cuidadores |
| Tempo de Permanência | Variando de três meses a dois anos, de acordo com a complexidade do tratamento. |
| Procedência | Campinas, região metropolitana e outros municípios |
| Equipe | Docentes, aprimorandos, alunos de graduação de terapia ocupacional e responsável técnica da área |

PUC-Campinas: Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Quadro 3. Descrição da clientela das Unidades de Internação 2 e 5 do HMCP da PUC-Campinas (1995-2008).

| Descrição | Unidade de internação 2 | Unidade de internação 2 |
|--------------------------------------|---|--|
| Números de Leitos | Número de leitos: 58 Especialidades: Pneumologia, Cardiologia, Reumatologia, Medicina Interna, Oncologia, Endocrinologia, Neuro-Clinica, Ortopedia | Número de leitos: 57 Especialidades: Coloproctologia, Cabeça e Pescoço, Gastroenterologia, Ginecologia, Serviço de Cirurgia de Urgência e Trauma, Nefrologia, Neurocirurgia, Urologia, Vascular |
| Características da Clientela | Adolescentes, adultos e idosos Epilepsia, cirrose hepática, doença pulmonar obstrutiva crônica, diabetes mellitus, acidente vascular cerebral, cardiopatia isquêmica, arteriosclerose, osteoartrose, artrite reumatóide, pneumonias bacterianas, hipertensão arterial sistêmica Controle e seguimento clínico | Adolescentes, adultos e idosos Processos expansivos intracranianos, patologias vasculares, patologias medulares, traumatismo crânio-encefálico, problemas vasculares, estomas, neoplasia de cabeça e pescoço, entre outros Cirurgia de urgência e eletiva |
| Condições de Internação | Realização de exames para investigação diagnóstica Terapêutica medicamentosa controlada | Realização de exames para investigação diagnóstica |
| Procedimentos de Terapia Ocupacional | Consulta, avaliação do desempenho ocupacional, aplicação de testes, aplicação das atividades terapêuticas, prescrição e confecção de recursos/tecnologia assistiva, atendimento e orientação familiar, orientação a cuidadores e atendimento hospitalar e domiciliar | Consulta, avaliação do desempenho ocupacional, aplicação de testes, aplicação das atividades terapêuticas, prescrição e confecção de recursos/tecnologia assistiva, atendimento e orientação familiar, orientação a cuidadores e atendimento hospitalar e domiciliar |
| Tempo de Permanência | De três a quatro dias (mais frequente) até duas semanas | De três a quatro dias De duas semanas até quatro semanas De 45 a 60 dias |
| Procedência | Campinas, região e principalmente de outros Estados como: Minas Gerais, Bahia, etc. | Campinas, região e principalmente de outros Estados como: Minas Gerais, Bahia, etc. |
| Equipe | Profissionais, residentes e acadêmicos nas áreas de: enfermagem, fisioterapia, medicina, nutrição, psicologia, serviço social, terapia ocupacional e aprimorandos de terapia ocupacional | Profissionais, residentes e acadêmicos nas áreas de: enfermagem, fisioterapia, medicina, nutrição, psicologia, serviço social, terapia ocupacional e aprimorandos de terapia ocupacional |

HMCP: Hospital Maternidade Celso Piirro; PUC-Campinas: Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Verifica-se, pelos dados acima descritos, que a população atendida pelos serviços de terapia ocupacional envolveu faixas etárias, condições clínicas e ocupacionais diversificadas¹² bem como variados procedimentos e locais de atendimento (ambulatório, domicílio, isolamento, unidade de terapia intensiva, serviços de hemodiálise e quimioterapia), que requeriam uma atenção específica de Terapia Ocupacional, em diferentes níveis de complexidade, conforme preconizado pelo SUS.

O Aprimoramento Profissional em Terapia Ocupacional desenvolveu diversos projetos/ações em conjunto entre profissionais da própria área e áreas afins, contribuindo para a qualidade dos atendimentos, visando o usuário, a família e o contexto. O desenvolvimento dos projetos/ações foi sendo ampliado e evoluiu ao longo dos doze anos de funcionamento do PAP, de acordo com a realidade dos serviços e demandas da população. No Quadro 4 estão apresentados os principais projetos/ações desenvolvidos nos últimos cinco anos no Ambulatório de Terapia Ocupacional e no Quadro 5 os realizados no HMCP da PUC-Campinas.

As atividades desenvolvidas pelo programa, em diferentes cenários de aprendizagem em serviço, e a natureza das propostas em consonância com as políticas nacionais (Política Nacional de Humanização¹³, Política Nacional de Humanização Hospitalar¹⁴, Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador¹⁵, Política de Atenção à Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência¹⁶), estimularam a realização de ações/projetos multi e interdisciplinares e a integração entre os serviços ambulatorial e hospitalar, no intuito de garantir os direitos, o acolhimento, a promoção da saúde, a reabilitação e a inclusão social dos usuários dos serviços.

Assim, no desenvolvimento das diferentes ações/projetos, buscou-se desenvolver uma concepção sobre a construção da integralidade do cuidado, a partir de uma perspectiva contextualizada, contemplando a singularidade dos sujeitos na perspectiva da integralidade da atenção à saúde, a articulação dos serviços e o trabalho em equipe interdisciplinar^{17,18}. Buscou-se, ainda, uma formação

específica, com domínio de tecnologias que qualificassem a atenção individual e coletiva através da articulação prático-teórica, da construção de habilidades e competências e do aprendizado de trabalho em equipe.

A proposta de participação dos aprimorandos no processo de elaboração e execução de ações/projetos conduziu à articulação entre o serviço de terapia ocupacional e a rede de saúde de Campinas, e da própria região, com outros municípios, difundindo os princípios do SUS e as habilidades técnicas vivenciadas e exercidas nos diversos contextos, para atender às diferentes demandas dos usuários.

O convívio profissional no serviço-escola envolveu uma compreensão e uma ação interdisciplinar na abordagem das questões relativas a assistência, o ensino e a gestão na perspectiva do SUS, traduzindo-se em uma pluralidade de saberes e práticas exercidas neste cotidiano. Para que a prática atenda à integralidade prevista pelo SUS, é preciso exercitar efetivamente o trabalho em equipe, desde o processo de formação do profissional¹⁸. Nesse contexto de aprendizagem, o aprender e o ensinar integraram o cotidiano do trabalho de equipe e da própria organização do serviço.

Pode-se dizer que o PAP - Adulto I tem sido um instrumento privilegiado de viabilização de um processo de formação baseado nas diretrizes do SUS e das Políticas de Saúde Pública, o que vem contribuindo para a capacitação de profissionais mais preparados para atuar no sistema de saúde, elevando a qualidade dos serviços oferecidos à população e reafirmando a política governamental de capacitação de recursos humanos através do PAP^{10,11}.

Na interface entre graduação e pós-graduação, durante a realização do PAP, criou-se, para os graduandos, a oportunidade de compartilhar conhecimentos aprendidos através de palestras sobre temas vivenciados na prática, bem como de socializar experiências desenvolvidas no serviço ambulatorial e hospitalar.

A oportunidade de aprendizado técnico-científica, que se apresentou durante o aprimora-

mento profissional, expandiu-se pela incorporação das experiências desenvolvidas através do programa de intercâmbio da Faculdade de Terapia Ocupacional, realizado por intermédio do Departamento de Relações Externas da PUC-Campinas. De 2000 a

2002, foram recebidos três bolsistas de universidades da Espanha, durante o Programa de Cooperação Interuniversitária (PIC) da Agência Espanhola de Cooperação Interuniversitária (AECI) e, em 2006, bolsista de uma universidade da Argentina, através

Quadro 4. Projetos/ações realizados pelo PAP-Adulto I no Ambulatório de Terapia Ocupacional da PUC-Campinas (2003-2008).

| Projeto/Ações | Parcerias | Objetivo(s) do projeto |
|---|---|--|
| Oficina de cuidadores | Serviço de Atendimento Domiciliar do HMCP da PUC-Campinas e Ambulatório de Terapia Ocupacional | Criar um espaço para que os cuidadores possam compartilhar experiências decorrentes do ato de cuidar, refletir sobre o desgaste físico e emocional do papel do cuidador e desenvolver possibilidades de novos aprendizados através da realização de atividades |
| Grupo de pessoas com lesões de membros superiores | Ambulatório de Cirurgia de Mão do Serviço de Ortopedia do HMCP da PUC-Campinas e Ambulatório de Terapia Ocupacional | Avaliar, organizar e atender grupos de pessoas com diferentes diagnósticos de lesões de membro superior, visando orientar o tratamento de reabilitação, preparação pré-cirúrgica e tratamento pós-cirúrgico |
| Prevenção de incapacidades em Hanseníase | Ambulatório de Dermatologia do HMCP e Ambulatório de Terapia Ocupacional | Acolher, avaliar e organizar grupos para atendimento de pessoas com hanseníase, para à aplicação de medidas de autocuidado para a prevenção de incapacidades e reabilitação, e minimizar o estigma social |
| Reabilitação de mulheres mastectomizadas | Serviço de Oncologia do HMCP e Ambulatório de Terapia Ocupacional | Acolher, avaliar e atender mulheres mastectomizadas, para minimizar os efeitos emocionais e desenvolver as capacidades funcionais |
| Grupo de pessoas com distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) | Ambulatório de Cirurgia de Mão do Serviço de Ortopedia do HMCP da PUC-Campinas, Ambulatório de Terapia Ocupacional e Centro de Referência em Saúde do Trabalhador | Acolher, avaliar e acompanhar em grupo pessoas com DORT, visando o aprendizado e aplicação de orientações de autocuidado, através de técnicas terapêuticas corporais e mudanças de hábitos de trabalho, para minimizar os sintomas, promover o bem-estar e o retorno às atividades de trabalho |

PAP: programa de aprimoramento profissional; PUC-Campinas: Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

Quadro 5. Projetos/ações realizados pelo PAP-Adulto I no HMCP da PUC-Campinas (2003-2008).

| Projeto/Ações | Parcerias | Objetivo(s) do projeto |
|---|---|--|
| Projeto de Orientação aos Cuidadores | Serviço Social e Terapia Ocupacional | Discutir situações e problemas frequentes, relacionados à assistência dos cuidados no domicílio, acompanhamento durante o período de internação hospitalar e realização de tratamentos especializados; orientar formas adequadas e efetivas de controle de sintomas; orientar técnicas relativas à realização de atividades de vida diária: higiene, vestuário, alimentação, transferências, posicionamentos |
| Grupo de Estomia | Enfermagem, Coloproctologia e Terapia Ocupacional | Orientar o paciente e o cuidador quanto às atividades de vida diária (alimentação, higiene e vestuário); esclarecer dúvidas referentes ao processo cirúrgico; minimizar o desgaste emocional decorrente do processo de hospitalização e procedimentos invasivos |
| Projeto Humanização Hospitalar | Serviço Social e Terapia Ocupacional | Buscar através da arte, criar espaços de vivência e convivência, visando à qualidade da assistência a clientes e familiares e a humanização das relações entre os funcionários desta instituição |
| Projeto Fazendo Arte | | |
| Curso Cuidadores Formais e Informais em Saúde | | Orientar os cuidadores sobre os cuidados básicos para a assistência de pessoas em condições críticas ou especiais durante a internação e no domicílio; instrumentalizar os cuidadores de pessoas em condições críticas ou especiais criando um espaço de vivência, discussão e reflexão sobre as potencialidades, possibilidades e limitações do autocuidado e do cuidar do outro |

PAP: programa de aprimoramento profissional; HMCP: Hospital Maternidade Celso Piirro; PUC-Campinas: Pontifícia Universidade Católica de Campinas.

do *International Association for the Exchange of Students for Technical Experience (IAESTE)*^{19,20}. O programa de intercâmbio de Terapia Ocupacional envolveu estágio profissional para alunos egressos de instituições de ensino de Terapia Ocupacional dos países participantes, na modalidade de educação continuada, o que propiciou um enriquecimento das experiências profissionais para os alunos da graduação, aprimorandos e bolsistas de universidades estrangeiras.

Pode-se dizer que o desafio da educação continuada em saúde, vivenciada através do PAP, propiciou o uso de tecnologias e referenciais necessário à relação teórico-prática e criou espaços de discussão, análise e reflexão da prática no cotidiano do trabalho e das diretrizes do programa que orientaram essas práticas.

Produção científica e participação em eventos pelos aprimorandos

Outro componente de destaque na formação do PAP - Adulto I foi a produção científica e a participação em eventos que permitiram promover a valorização do programa e incentivaram a sua divulgação nos meios científicos. A produção mais expressiva ocorreu nos últimos seis anos, totalizando treze trabalhos publicados, sendo quatro na forma de trabalhos completos²¹⁻²⁴ e oito como resumos ampliados^{12,25-31}, apresentados em eventos científicos, com a participação dos aprimorandos e supervisores. A participação nos eventos científicos foi diversificada, variando entre os regionais, nacionais e internacionais, na área de Terapia Ocupacional e em outras áreas afins. Esta atividade integrou as exigências previstas no programa e permitiu a experiência de sistematizar o registro da prática profissional.

Os aprimorandos participaram das disciplinas do Programa de Residência de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares do HMCP da PUC-Campinas, implantado a partir de 2007. Ainda em 2007 e 2008, foram inseridas na programação reuniões técnico-científicas, cursos, oficinas, palestras e vivências visando à qualificação profissional, atualização

e debate sobre temas específicos da Terapia Ocupacional e relacionados às políticas públicas, à integralidade dos cuidados, intersetorialidade e interdisciplinariedade, entre outros temas. Igualmente, a experiência de convivência entre os próprios profissionais de terapia ocupacional permitiu aperfeiçoar os espaços de discussão, análise e reflexão da prática no cotidiano do trabalho, gerando oportunidade de produção de conhecimento em serviço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dos 12 anos de funcionamento, verificou-se que o Aprimoramento Profissional em Terapia Ocupacional Adulto I da PUC-Campinas se constituiu, reconhecidamente, como uma modalidade de pós- formação na área de Terapia Ocupacional, qualificando profissionais com competência técnica, capacidade crítica e ética para responder às demandas e aos desafios do mercado de trabalho.

O aprimoramento trouxe impactos positivos para a formação de recursos humanos na área de Terapia Ocupacional, na medida em que propiciou a articulação de atividades práticas e teóricas, a produção de conhecimentos em serviço, o desenvolvimento da pesquisa e a criação de ações/projetos terapêuticos no contexto ambulatorial, hospitalar e domiciliar, condizentes com as diretrizes do Sistema Único de Saúde.

O aprimoramento permitiu maior reconhecimento e visibilidade para os serviços de terapia ocupacional do ambulatório e do hospital, em relação aos outros serviços do HMCP e da PUC-Campinas, e aos do município e da região, na medida em que ampliou a capacidade de atendimento dos serviços-escola, incluiu modalidades de atenção mais complexas e novos projetos terapêuticos, contribuindo para a qualificação da assistência oferecida à população e para a valorização da profissão.

Por fim, vale destacar a importância do PAP enquanto política pública estadual, para a formação continuada de profissionais, disseminando uma

compreensão ampliada e integrada das diferentes ações, na perspectiva do SUS, traduzindo-se em melhoria dos serviços prestados e das condições de saúde da população.

COLABORADORES

R.C. TOLDRÁ e R. Del C. MUÑOZ PALM participaram do levantamento bibliográfico, tabulação e discussão dos resultados e elaboração do artigo.

REFERÊNCIAS

1. São Paulo. Fundação de Desenvolvimento Administrativo. Manual do programa de aprimoramento profissional (PAP) 2007. [acesso 2008 ago 1]. Disponível em: <http://www.fundap.sp.gov.br/pap/download/manual_de_orientacoes_2007.pdf>.
2. Sá MJCN, Toldrá RC, Galheigo SM. Para além da graduação. *Rev Ter Ocupac PUCCAMP*. 1997; 1(Ed. Esp.):29-31.
3. Sancha CCM. A trajetória dos egressos do programa de aprimoramento profissional: quem são e onde estão os enfermeiros, fisioterapeutas e psicólogos dos anos de 1997 a 2002 [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 2008.
4. São Paulo. Fundação de Desenvolvimento Administrativo. Avaliação dos programas de aprimoramento profissional, por bolsistas e supervisores, em 2005: relatório de pesquisa dezembro de 2007. [acesso 2008 ago 1]. Disponível em: <http://www.fundap.sp.gov.br/pap/download/manual_de_orientacoes2007.pdf>.
5. Palm RDCM, Toldrá RC. Programa de aprimoramento profissional de terapia ocupacional - Adulto I da PUC-Campinas [material não-publicado]. Campinas: 2007.
6. São Paulo. Fundação de Desenvolvimento Administrativo. Pesquisa avaliação dos programas de aprimoramento profissional - PAP/Fundap, no ano de 2006, por bolsistas. 2007 [acesso 2008 ago 1]. Disponível em: <<http://www.fundap.sp.gov.br>>.
7. Palm RDCM, Ballarin MLGS, Ferreira LBB, Sá MJCN, Carvalho FB. Programa de residência de terapia ocupacional do Hospital e Maternidade Celso Pierro. Campinas: Hospital e Maternidade Celso Pierro e Faculdade de Terapia Ocupacional da PUC-Campinas; 2006.
8. São Paulo. Secretaria Econômica e de Planejamento. Região Administrativa de Campinas. [acesso 2008 abr 18]. Disponível em: <<http://www.ppa.sp.gov.br/perfis/perfilracampinas.pdf>>.
9. Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Perfil municipal - Campinas (SP). [acesso 2008 abr 18]. Disponível em: <http://www.construiguiabr.com.br/campinas_perfil.pdf>.
10. São Paulo. Fundação de Desenvolvimento Administrativo. Programa de bolsas de aprimoramento profissional. Ex-aprimorandos: onde estão e o que fazem? São Paulo: Fundap; 1996.
11. Izumino E, Picciafuoco PDF, Shirabayashi M, Dimitrov P. A formação de recursos humanos para o SUS: a experiência do programa de aprimoramento profissional. *Cad Fundap*. 1996; 21:228-40.
12. Pilan AC, Rombe PG, Toldrá RC. Perfil dos usuários atendidos no Ambulatório de Terapia Ocupacional da PUC-Campinas pelo Programa de Aprimoramento Profissional. Anais do 12º Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e 8º Encontro Latino Americano de Pós Graduação 2º Encontro Latino Americano de Iniciação Científica Junior da UNIVAP; 2008 [CD-ROM]. São José dos Campos; 2008.
13. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humanizassus: Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília; 2004 [acesso 2007 abr 20]. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/editora>>.
14. Cembranelli F. Comitê Técnico do Programa Nacional de Humanização da Assistência Hospitalar. Por que um programa de humanização nos hospitais? [acesso 2007 abr 20]. Disponível em: <<http://www.portalhumaniza.org.br/ph/texto.asp>>.
15. Brasil. Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador. Brasília; 2004 [acesso 2006 maio 29]. Disponível em: <http://www.mpas.gov.br/docs/pdf/pnsst_CNPS.pdf>.
16. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. A Pessoa com deficiência e o Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2006 [acesso 2007 jan]. Disponível em: <<http://www.saude.gov.br/editora>>.
17. Feuerwerker LCM, Cecilio LCO. O hospital e a formação em saúde: desafios atuais. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2007; 12(4):965-71.
18. Machado MFAS, Monteiro EMLM, Queiroz DT, Vieira NFC, Barroso MGT. Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS: uma revisão conceitual. *Ciênc Saúde Coletiva*. 2007; 12(2):337.

19. Palm RDCM, Toldrá RC. Programa e Cooperación Interuniversitária. Anais do 7º Congreso Argentino de Terapia Ocupacional e 7º Congreso Latinoamericano de Terapia Ocupacional, 2007 [CD ROM]. Mar del Plata; 2007.
20. Palm RDCM, Toldrá RC. A trajetória da Faculdade de Terapia Ocupacional da PUC-Campinas em Programas de Cooperação Internacional. Anais do 10º Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional [CD ROM]. Goiânia; 2007.
21. Pilan AC, Rombe PG, Palm RDCM. Programa de Aprimoramento Profissional em Terapia Ocupacional: experiência num hospital universitário. Anais do 3º Congresso Paranaense de Terapia Ocupacional; 2008 [CD ROM]. Curitiba; 2008.
22. Palm RDCM, Aranha MG. Programa Proyecto de Humanización en Contextos Hospitalares. Anais do 7º Congreso Argentino de Terapia Ocupacional e 7º Congreso Latinoamericano de Terapia Ocupacional; 2007 [CD ROM]. Mar del Plata; 2007.
23. Bigatão MR, Pietro GB, Palm RDCM. Relato da experiência do programa de aprimoramento profissional em terapia ocupacional no hospital e Maternidade Celso Pierro. Anais do 9º Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional; 2005 [CD ROM]. Recife; 2005.
24. Pietro GB, Bigatão MR, Toldrá RC. Atendimento Grupal: uma proposta para reabilitação de indivíduos com lesão de mão. Anais do 9º Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional; 2005 [CD ROM]. Recife; 2005.
25. Bergamo MA, Gaspar TL, Toldrá RC. Hanseníase: experiência de grupos terapêuticos. Anais do 8º Encontro Latino-Americano de Iniciação Científica e 4º Encontro Latino-Americano de Pós-Graduação da UNIVAP; 2004 [CD ROM]. São José dos Campos; 2004.
26. Pierine C, Gaspar TL, Toldrá RC. Abordagem terapêutica ocupacional na fase hospitalar e ambulatorial de um jovem vítima de trauma crânioencefálico. Anais do 9º Encontro Latino-Americano de Iniciação Científica e 6º Encontro Latino-Americano de Pós-Graduação da UNIVAP; 2005 [CD ROM]. São José dos Campos; 2005.
27. Colchiesqui DV, Toldrá RC. Experiência de atendimento de pessoas com hanseníase no contexto da terapia ocupacional. Anais do 10º Encontro Latino-Americano de Iniciação Científica e 6º Encontro Latino-Americano de Pós-Graduação da UNIVAP; 2006. São José dos Campos; 2006 [CD ROM]. Rev UNIVAP. 2006; 13:2646-9.
28. Rafacho AM, Moraes M, Palm RDCM. Terapia Ocupacional no Contexto da Humanização. Anais do 11º Encontro Latino-Americano de Iniciação Científica e 7º Encontro Latino-Americano de Pós-Graduação da UNIVAP; 2007 [CD ROM]. São José dos Campos; 2007.
29. Rafacho AM, Moraes M, Palm RDCM. Grupos terapêuticos na perspectiva de um serviço ambulatorial de Terapia Ocupacional. Anais do 11º Encontro Latino-Americano de Iniciação Científica e 7º Encontro Latino-Americano de Pós-Graduação da UNIVAP; 2007 [CD ROM]. São José dos Campos; 2007.
30. Rombe PG, Pilán ACE, Palm RDCM. Programa de Aprimoramento Profissional em Terapia Ocupacional: relato de uma experiência. Anais do 12º Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, 8º Encontro Latino Americano de Pós Graduação e 2º Encontro Latino Americano de Iniciação Científica Junior da UNIVAP; 2008 [CD ROM]. São José dos Campos; 2008.
31. Rombe PG, Palm RDCM. A atuação do terapeuta ocupacional na assistência integral aos pacientes oncológicos de um hospital universitário. Anais do 12º Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, 8º Encontro Latino Americano de Pós Graduação e 2º Encontro Latino Americano de Iniciação Científica Junior da UNIVAP; 2008 [CD ROM]. São José dos Campos; 2008.

Recebido em: 12/12/2008

Versão final reapresentada em: 14/7/2009

Aprovado em: 28/7/2009

